

O CGEE E O IEAPM

Ecologia Marinha

Em abril de 2000, o Governo reuniu os Ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia para propor o que viria a configurar os Fundos Setoriais de investimentos em pesquisa científica e tecnológica como uma nova estratégia não apenas para ampliar os recursos destinados a financiar, projetos nesse campo, mas também gerar uma verdadeira revolução na ciência e tecnologia brasileira.

Hoje, com 14 Fundos aprovados nova ênfase é conferida à pesquisa e à inovação, à seleção de prioridades e à mobilização de recursos para apoio à infra-estrutura.

Os Fundos Setoriais figuram como principais agentes desse novo patamar de investimentos, solidariamente apoiados na perenização do FNDCT, cuja Secretaria Executiva é exercida pela FINEP e de articulação de todos os atores do sistema de ciência, tecnologia e inovação.

Soma-se a esse panorama positivo à criação do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), idealizado para assessorar a gestão de todo o sistema e otimizar a utilização dos recursos disponíveis. O CGEE tem sua ação em cooperação com Comitês Gestores, representando uma análise entre o Governo, o setor privado, as universidades e instituições de pesquisa,

buscando construir consensos e instruir processos decisórios com base nas melhores opções estratégicas.

O CGEE, voltado para a prospecção tecnológica, dedica-se à busca dessa sinergia. Para isso, diretores e secretários técnicos iniciaram uma série de visitas a institutos de pesquisa, visando à conquista de novas parcerias estratégicas. Dentro desse espírito o IEAPM foi visitado em julho de 2002 por representantes da Direção do CGEE, Dr. Marcio Miranda Santos (Diretor Executivo); Secretário Técnico do Fundo de Petróleo e Gás, CT-Petro; Secretário Técnico do Fundo de Recursos Hídricos, CT-Hidro; Secretário Técnico do Fundo de Infra-Estrutura. CT-Infra e representante do Instituto Nacional de Tecnologia, INT.

Desse primeiro encontro surgiu um segundo, realizado em setembro, na sede do CGEE, em Brasília com o intuito de detalhar os programas onde as duas instituições: Marinha e CGEE pudessem atuar de maneira conjunta e as possibilidades de cooperação na busca de melhores resultados. A idéia era discutir os pontos de convergência entre os documentos de diretrizes estratégicas dos diversos fundos de Ciência e Tecnologia e Inovação e os projetos de interesse da MB que estão a cargo do IEAPM.

Seguindo a programação sugerida, a reunião foi iniciada pelo Dr. Evandro Mirra Santos, Diretor-Executivo do CGEE. Após, o Diretor do IEAPM, C. Alte Pedro Fava, fez uma apresentação sobre o instituto, sua estrutura e os projetos principais. Foram feitas apresentações dos Secretários Técnicos dos fundos CT-Hidro, CT-Petro, CT-Biotecnologia, CT-Infraestrutura e CT-Agronegócio. Em seguida, foram apresentados os projetos pelos Pesquisadores do IEAPM abrangendo Bioincrustação, Recursos Vivos e Bioacústica, Monitoramento de Radionuclídeos, Baía de Guanabara/Hidrocarbonetos e Água de Lastro.

Vários aspectos foram apontados como de interesse como questões relacionadas aos prejuízos à saúde pública, ecologia costeira e produção de energia causados pelo despejo de água de lastro, as alternativas para tintas antiincrustantes sem TBT, Projetos de Instalação e Monitoramento de Recifes Artificiais.

Foi abordada a idéia de dois navios oceanográficos a serem adquiridos para apoio logístico ao Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Mar, LabCTMar. 